



O Espozendense

Semanal republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redacção no Brazil: A. Eiras.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios partitalares: linha 70 c. Comun. ou reclames, linha 350 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Vila do Castelo.

TESE

Portos de Mar na Costa Norte

Com este título «O Comercio de Leixões», de 5 do corrente insere uma local que principia assim:

«O padre Jeronimo Gonçalves Chaves, acaba de nos remeter outro opusculo que trata da possibilidade da construção de um novo porto de abrigo nos Cavalos de Fam.

«Estamos em completo desacordo».

Agora nós: O autor da local principia por ser pouco delicado; na terra delle não há senhor. Fraca terra!

Emquanto a estarmos em completo desacordo, esqueceu-se de notar os pontos em que discorda.

Sempre seria bom evidenciar alguns desses pontos para emendarmos a mão. *Errare humanum est*; da discussão nasce a luz.

E por ahí abaixo, dando uma ao cravo, outra na ferradura, termina por constatar que o porto comercial de Leixões ha-de realisar se, quer eu queira, quer não queira.

Isso já cá se sabia ha muito, o direito da força está bem patente e latente em Leixões. E, como diz o adagio, contra a força não ha resistencia.

Embora aguantemos com a albarda, resta-nas o direito de pinotear e mais alguma coisa para quem nol-a deitou ao lombo.

Pela torça do direito, nunca, o porto comercial de Leixões será uma realidade, como o autor da local visiona.

Pois Leixões não se presta a porto de abrigo, como prestar-se a porto comercial? O que se não presta ao menos, não se presta ao mais. O inverso seria um impossivel metafisico.

E, por aqui, concluímos nós, que o porto comercial de Leixões não passa d'uma blague para iludir o Zé Povo e apanhar-lhe os seu magros proventos.

E' duro, é insuportavel, é insofrivel o publico pagar para uma

obra que se não acha autorizada por tecnicos e profissionaes!...

Se o Porto faz questão do porto comercial, puxe pelos cordões á bolsa.

Ser rico e grande á custa dos outros, não é honra nenhuma, é riqueza que se converte em vileza.

Já basta de explorar o publico para coisa nenhuma, a caminho de 50 anos.

Contente-se com 100:000 contos que já lá tem, e ainda as obras vão no principio.

Leixões é a nossa maior fonte de despeza supreflua.

E' por estas e outras, não por odios ou rancores, mas obedecendo á voz da justiça, que venho proclamando o porto de abrigo, no porto natural dos Cavalos de Fam, que tem por si a opinião publica, desde 1760; a opinião da melhor imprensa do paiz, e a opinião de todos os tecnicos e profissionaes.

Só este porto pode fazer todo norte feliz.

O porto comercial de Leixões tem a seu favor os proprietarios de Matosinhos e Leça; e esses mesmos por se verem feridos nos seus interesses.

Porisso, tudo mais que «O Comercio de Leixões» possa dizer a favor do seu porto comercial não tem importancia, e ninguém faz caso.

P.º Jeronimo Gonçalves Chaves.

Novo Governador Civil do Districto

A nossa Camara foi, no dia para isso marcado assistir á posse do novo governador civil do districto, snr. Capitão Francisco Caravana. No final d'ela, foi cumprimentar aquele funcionario, com quem brevemente vae ter uma conferencia, para tratar dos melhoramentos urgentes e inadiavelmente precisos para este concelho, taes como aguas, caminhos de Ferro e Avenida marginal, etc. Temos a certeza de que aquele novo governador civil, se porá incondicionalmente ao lado da nossa Camara, tão justos são aqueles melhoramentos e tão precisos.

Bem anda a Camara não descurando esses assuntos, e secundando os seus esforços para a consecução d'eles.

Coreto da Avenida Barros Lima

Cá estamos de novo a repisar o mesmo assunto. Tenham paciencia, os que tem a seu cargo aquelle trabalho. Seremos massadores, mas depois resta-nos a ratisficação do dever cumprido. Aquilo não pode continuar assim. Já nos consta que se trabalha para isso e por tanto o nosso apoio e incitamento para que se não pare. Parar é morrer, disse-o alguém e portanto mãos á obra, para que em Agosto, esteja tudo prompto.

Já vae sendo tempo para se não dormir sobre o caso, não lhes parece?

Felicitações

A nossa Camara mandou um telegrama de felicitações pelo aniversario da posse da sua pasta, ao Senhor Ministro das Finanças, dando-lhe todo e seu caloroso apoio, pelas medidas economicas por elle adoptadas para o resurgimento financeiro do nosso paiz. Bem haja por isso.

O MATRIMONIO MAIS FECUNDO DE TODO O UNIVERSO

A prole mais numerosa, que registam os matrimonios de todo o mundo é em S. José, capital da republica da Costa Rica, onde habita um casal cujo marido tem 47 anos e a esposa 45.

Apesar desta idade tiveram já 26 filhos: 15 rapazes e 11 raparigas.

Todos os filhos são vivos; sao creaturas perfeitamente normais, e exceptuando os dois mais novos, todos contribuem para o sustento da familia. O mais velho que vive nos Estados-Unidos, e está casado, manda todos os meses a seus pais parte dos seus vencimentos.

O casal teve por quatro vezes dois gemeos.

Casara em 1900 no mez de Janeiro; e logo adiante em Novembro recebiam a visita de dois gemeos: um rapaz e uma rapariga.

A ultima criança que tiveram tem apenas um mes de idade.

Apezar das tremendas despesas que o sustento de tão numerosa familia acarreta ao casal,

os dois esposos teem uma boa maquia no Banco.

Os filhos evitam principalmente ir ao «cinema», por conselho de seus pais, que os classificam de «antros de iniquidade».

A Camara votou uma pensão a esta familia.

REGIME MONETARIO

A Direcção do Banco de Portugal deliberou retirar da circulação as notas de 5000 da Chapa n.º 3.

SANIDADE PUBLICA

Foi ha dias publicado no «Diario do Governo» o decreto que promulga medidas de profilaxia geral contra a raiva e autoriza as camaras municipais a instituirem dispensarios anti-rabicos em qualquer concelho de mais de 5.000 habitantes.

Caixa Escolar

Inaugurou-se na ultima segunda-feira nas escolas officaes desta vila a «Caixa Escolar» creada pelas ultimas disposições de lei.

A esse acto assistiram as ex-mas professoras desta villa e Pão com todos os seus alunos, em numero superior a 400.

O acto teve lugar no Teatro-Club, onde se realisou a sessão solene a que presidiu o rev. sr. P.º Adelino M. Lopes Pedrosa, paroco desta vila, que em palavras muito cativantes para a instrução descreveu a utilidade da instituição creada.

Esta redacção agradece o amavel convite que lhe foi feito.

A Camara Municipal deste concelho pedé-nos a publicação seguinte:

Descanço semanal

A Camara Municipal mandou afixar editais fazendo publico que, em virtude de ordens superiores, fica mantido integralmente o disposto na legislação em vigor, que determina que o descanso semanal se efectue ao domingo, pelo que devem ser encerrados nesse dia todos os estabelecimentos, a partir do proximo domingo.

Aos transgressores se rã o applicadas as multas previstas na lei.

Carta de Fão

10-5-29

Em substituição da nossa carta, que, por motivo de excessivos trabalhos de tipografia, não foi possível compor para o presente numero, publicamos, e muito gostosamente, a que nos foi enviada á ultima hora por um distinto camarada e amigo, sobre Sport.

Agora que em toda a parte se está prestando a maior atenção e dispensando o maior auxilio ao desenvolvimento da educação física, pois ha muito se reconheceu que ella é tão necessaria ao homem como qualquer outra, sendo enorme os beneficios que na prática dos desportos resultam para o bem da humanidade, e tanto assim, que nas escolas dos países mais civilizados do mundo é obrigatorio o ensino de determinados exercicios fisicos—os que mais e melhor se coadunam com a idade e a constituição física dos alunos—, o mesmo se dando já em Portugal, embora não sejam ainda muito lisongeiros os resultados obtidos até hoje por, infelizmente, não haver nas nossas escolas quem com verdadeiro carinho e amor profissional se desempenhe de tão util e patriótica tarefa, seria interessante tentar na nossa terra a criação dum club cuja função fosse unica e exclusivamente de caracter sportivo e no qual seriam admitidas, como socios efectivos, todas as crianças em idade escolar, que dessem seguras provas de não soffrerem de qualquer doença, e os individuos que quizessem dedicar-se á pratica de quaisquer sports como o remo, natação, vela, equitação, bicycle, water-polo, foot-bal, etc.

Muitas seriam, sem duvida, as vantagens morais e materiaes que da criação deste club resultariam para a nossa terra, uma vez que o nosso bairrismo soubesse compreender nitidamente essas vantagens e se dispusesse a auxiliar e a acarinhar com o maior entusiasmo, a effectivação da ideia que por esta forma aqui apresentamos.

Fão tem inumeros recursos para vencer em qualquer campo onde a sua actividade possa vir a sêr chamada e no Sportivo, então, dispondo de uma numerosa mocidade, sádia e alegre como poucas terras possuirão, mercê do seu benéfico clima e do á vontade em que as crianças são criadas—mesmo as ricas—tudo tem a seu favôr:

Uma praia de mar admiravel, de futuro uma das melhores do país; um rio encantador e sem poços perigosos, com um excelente

estuario a permitir a realização de corridas de barcos, de qualquer tipo; estaleiros e constructores navais dos melhores; pinhais e vastos campos onde podem construir-se, a coberto dos ventos predominantes, côrtes de ténis, campo de foot-ball, etc, e, mesmo em frente, na freguezia de Palmeira, o magessoso e muito acessivel monte do Faro.

Que mais seria preciso á nossa privilegiada terra para que a gente nova se dedique com alma a toda a especie de Sport?

Continuaremos, em futuras cartas, a apresentação compléta da ideia pró Sport Club de Fão.

(c. p.)

Obras importantes

Historia da Literatura Portuguesa

Está publicado o 8.º fascicullo desta monumental obra, em que o illustre literato Albino Forjaz de Sampaio põe o melhor da sua intelligencia e actividade.

Este fascicullo ou tomo, com uma variada colecção de fotografuras adequadas, encerra o seguinte sumário:

Garcia de Rezende. A sua «Cronica». O seu «Cancioneiro», pelo Dr. Fidelino de Figueiredo (conclusão).—*A Invocação da Imprensa.* Difusão da tipografia.—*Tipografia hebraica,* pelo Dr. Mosés Bensabat Amzalak.

A edição é da antiga Livraria Aillaud e Bertrand, uma das mais importantes do paiz e que prima em todas as obras por uma perfeição e nitidez que revalisa com todas as suas congeneres do paiz e estrangeiro.

Vêr o anuncio desta publicação na 4.ª pagina deste jornal.

A Primorosa

O snr. Ferreira da Silva, proprietario da confeitaria e pastelaria a *Primorosa* do Largo Marquez de Pombal, desta villa, vae mudar o seu estabelecimento para os baixos da casa da sr.a D. Ana Leitão de Faria, com frentes para a rua Emydio Navarro e rua Rodrigues de Faria, no melhor ponto da nossa vila.

Felicitemos a que le nosso amigo por tal resolução e só esperamos que o novo estabelecimento venha honrar o local, onde vae ser montado.

Ali, no coração da vila, ficará bem um estabelecimento com bonita armação, vitrines vistosas, pinturas claras e modernas, que chamem a atenção do *touriste* e dos automoveis que no verão, aos centos, atravessam a nossa terra, com passagem forçada por aquelle local.

Fazendo assim verá, que os seus primorosos doces e os artigos da sua casa terão sahida.

Lembramos umas mesinhas

onde se possam tomar refrescos e um café especial e não lhe faltará freguezia. E' que um estabelecimento desses, bem montado e limpo, faz falta na nossa terra e bem haja quem se abalança o taes empreendimentos.

CURIOSIDADES

Um joven guarda livros que trabalhava num Banco em Nova York, pediu ao seu chefe um aumento de ordenado, recebendo a seguinte resposta:

O ano tem 365 dias, em cada um dos quaes o Snr. trabalha apenas 8 horas. Portanto, trabalha apenas a terça parte do ano, ou sejam 121 dias. Tirando os domingos, isto é 52 dias por ano, fica um saldo de 69 dias de trabalho. Aos sabados porem, apenas trabalha meio dias o que num ano perfaz 26 dias, que descontados dos 69 deixam um saldo de 43. Todos os dias o Snr. tem uma hora para almoço, e somadas todas essas horas num ano, prefazem 13 dias. Saldo 30. Alem disso, todos os anos lhe damos duas semanas de férias ou sejam 14 dias. Restam 16 dias. Ora num ano ha no minimo 12 feriados ou santificados o que reduz o saldo a 4 dias. Por diversos motivos o Snr. falta 4 dias por ano. O seu saldo por conseguinte é zéro. E para nada trabalhar, quer o Snr. aumento de ordenado?

DE LONGE...

Ainda o inquerito do "Espozendense,"

A opinião do Snr. Jaime Campos, illustre funcionario da Agencia Financel de Portugal no Rio de Janeiro.

Vagando sempre entre o ondular de 2 milhões de almas de que se compõe esta cidade, de quando em quando nos vem ao encontro um amigo de infancia, cuja troca de impressões nos é sempre agradável e nos sensibilisa immensamente.

Foi assim que em dias do mez findo, indo á Agencia Financel, ao ser pronunciado o meu nome, dum «Guichet»—um rapaz franzino e imberbe me diz!—O sr. é que é o snr. Armindo Eiras?

—Sim. Porque? Conhece-me?!

—Fomos em pequenos companheiros do brinquedo.

—Então o amigo é de Espozende?

—Sou, isto é, não nasci lá, mas sendo lá creado desde os 2 annos, e, sendo Espozende a terra-mãe da mór parte de meus irmãos, tenho-a como terra mãe também.

—Mas de quem é, finalmente.

—Sou filho do Campos, o Jayme.

—Ah!...tenho até de lhe dizer algumas palavras, que a sua velha mãe me incumbiu de lhe dizer.—Atravez a sua fisionomia, vil-he o coração lacrimar gotejando saudades que não pode conter.

Depois, de indagar da saude dos seus, indagou também dos amigos que deixara e a quem almeja abraçar um dia,—dizendo-me ainda,—do velho e incontestavel amigo de Espozende—o Espozende honorario, ou o Portuguez honorifico, como o tratam no Ceará, Dr. Eduardo Mota.

Teve palavras de grandes encomios para o Estado do Ceará, onde o portuguez é estimadissimo e estremecido.

Palavra puxa palavra, voltamos as vistas para Espozende, contaram-se particularidades, lacrimaram os olhos, pulsava o coração, tudo n'um desfiar de saudades, quando occasionalmente lhe mostrei um «Espozendense», que tratava do «Inquerito» ao que lhe solicitei que enviasse a opinião, isto é,—que desse um pouco da sua alma expressa nas colunas do «Espozendense», onde fosse reforçar, incentivar, compellir, impellir, sacudir, a alma do nosso povo, num complexo entendimento, para fazer-mos da nossa terra aquilo que ela merece.

Duma modestia invulgar, apesar de viva intelligencia, dizia inculto e apresentou-me um poeta cearense,—amigo de Eduardo Mota—ao qual,—como admirador de Portugal, solicitou um quer que seja de apreciação de Portugal, e eu, em nome do mesmo jornal lhe abri as columnas—breve, dará esse amigo a sua preciosa colaboração.

Agora, apraz-me apresentar, esse rapaz—que muito promete e, como ele diz—vae entrar no jornalismo, por intermedio do «Espozendense».

Eis, o que ele envia:

O meu amigo Armindo Eiras, fino chronista dos jornaes cariocas, na qualidade de redactor de «ESPOZENDENSE» no Brasil, convidou-me a dar o meu parecer sobre o projecto que ora agita a minha pacata e querida terra—Espozende—no sentido de torna-la um centro balneario digno dos veranistas e dos inumeros *touristes* que a procuram.

Ha duas correntes de opiniões: uma, louvavel, patriótica, nasceu de espiritos intelligentes, brilhantes de idéas modernas e que detende a construção de uma avenida traçada e aberta sob novissimos methodos de urbanismo, que ligará Espozende á

pitoresca e poética praia de Sua-ve-mar. A outra corrente é rotineira e pé de boi, como se diz em linguagem vulgar no Brazil. Apoiar um formidável retrocesso na vida de Espozende: quer que os engenheiros da Camara Municipal construam uma ponte de madeira sobre o rio Cavado, ligando a cidade á praia que lhe é fronteira.

Que despropósito!

Eu, de coração, sou pelo grande artéria que marginará o Cavado. E um filho de Espozende que a ama e estremece como á sua propria mãe, só pode, patrioticamente, apoiar a idea que dará, quando for um facto, á sua terra o progresso e a civilização, competentes ao seculo XX, o Seculo da Luz.

A avenida é absolutamente necessaria ao progresso de Espozende, porque tornando-a uma cidade de recreio procurada pelo diletantismo *raffiné* dos *touristes*, vem fomentar-lhe a industria e o commercio, alargando-lhe a zona urbana, decuplicando a sua população e fazendo desta pequena villa, que hoje vive quasi esquecida num rincão da costa batida pelo velho mar que os Lusos deram ao mundo, uma aprazível, uma encantadora cidade de verão, cheia de vida, ruidosa de civilização e que os infatigáveis corredores do mundo citarão, nas suas *causeries* elegantes, entre Deuville, Charleston, Palm-Beach e Copacabana.

E quando a antiga Espozende estiver empanada pelo novo bairro que a avenida marginal fará surgir milagrosamente á beira-mar, com as suas ruas luzidas de asfalto ladeadas de moradias modernas, ensombreadas pela arborização, com centenas de automoveis vertiginosos faiscando ao sol, com os seus grandes hotéis onde haverá a deliciosa promiscuidade dos grandes centros, quando Espozende for a mais encantadora Cidade portuguesa, o nome da Camara sob cujos auspícios foram começadas as reformas, será lembrada com respeito e veneração.

A idéa da ponte é inqualificável. E antes que de idéa se torne realidade para a correnteza do rio arrasta-la, com o trabalho e o capital da Camara, na impetuosidade das suas enchentes,—lancemo-la ao Cavado.

Rua Haddock Lobo n.º 13
Tijuca—Rio de Janeiro.

Jayme Campos.

O nosso jornal

Sae atrasado esta semana, por termos entre mãos trabalhos typograficos, que não podiam ser adiados e que nos forçaram a isto. Mesmo varias locaes que hoje publicamos, o deviam ter

sido no jornal da semana anterior. Desculpem os nossos leitores, tal falta.

Academicos do Lyceu de Viana do Castelo

Chegaram a esta vila na passada sexta feira, 10 do corrente, 27 academicos do lyceu da vizinha e linda cidade de Viana. Encheram as nossas ruas, com a sua alegria franca e expansiva. A' noite assistiram na Assembleia Espozendense, a uma pequena festa, que a direcção da mesma organizou em sua honra. Lá se dançou até perto das 3 e meia da manhã, reinando sempre entusiasmo e alegria. Dois professores que com eles vieram, os Ex.mos Snrs. dr. Vivo e Agudo, acompanhados pelo Snr. Dr. Torres, advogado desta comarca e no seu automovel visitaram a Barca do Lago e a quinta da Seara, do Snr. Dr. Arthur Barros Lima e vieram de lá encantados, não só com as belezas da Barca, mas, em especial, pelos ricos objectos e quadros, que viram na Seara.

Os academicos seguiram d'aqui no sabado 11 do corrente, para a Povoia de Varzim e Vila do Conde, regressando a Viana por Barcelos e Forjães, onde visitarão a quinta do Snr. Rodrigues de Faria.

Bem vindos e que desta linda e hospitaleira vila, levem saudades como levaram e isso bem o mostraram, da terra e da sua gente hospitaleira.

Noticiario de Fão

10 de Maio.

Com o nome de Anselmo recebeu o Baptismo um filhinho dos srs. Manuel Gomes Pereira e Ana de Faria Ribeiro. Foi madrinha a snr.a D. Emilia de Jesus Moreira.

—Realizou-se no dia 3 a festa da Santa Cruz, no templo do Senhor Bom Jesus, conforme os estatutos da Irmandade. Houve missa solene, exposição, sermao e Te-Deum. Foi orador o Rev.mo sr. P.e Francisco Dias Cubêlo Soares, dig.mo Reitor das Marinhas.

Na véspera houve confissões para o jubileu e officio pelos irmãos e benfeitores.

—No dia 4, á noite, foi atropelada por um automovel, na estrada, na passagem do Ramalhão, uma criança, filha da sr.a Altina Reis Neiva. Os ferimentos não foram, felizmente, de gravidade.

—Viemos em Fão, onde veio passar uns dias, a ex.ma Senhora D. Amelia dos Santos Abreu dedicada esposa do sr. Francisco Abreu.

—No dia 5 embarcaram

EDIÇÃO MONUMENTAL A Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rosto de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, côres.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reúne uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, *Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.*

Cada tomo 10\$00

A *Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa*, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das *Histórias da litteratura francesa* de Lanson e Benedit e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachette e Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grande e de notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para a criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA :

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
		Registado	

África Oriental, Ocidental e Espanha

África Oriental, Ocidental e Espanha	34\$50	67\$00	132\$00
India, Macau e Timor	36\$00	79\$00	138\$00
Estrangeiro	37\$00	72\$00	142\$00

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS ás Livrarias AILLAUD e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75
LISBOA

Assina-se nesta villa, na Livraria Espozendense, Rua Direita

para o Brasil Albino Cardoso Torres e Joaquim Pedrosa Viana, respectivamente filhos dos srs. Albino Torres e Antonio dos Santos Viana. Desejamos-lhes uma viagem muito feliz e mil prosperidades. A acompanhá-los, estiveram em Leixões suas familias.

—Tambem estiveram em Leixões as familias dos srs. João Fernandes Monteiro e Ramiro Martins Capitão.

—Tambem seguiu para o Brasil Dario da Silva Gomes. Que seja muito feliz e tenha boa viagem.

—As esmolas das caixas do Pão dos pobres de Santo Antonio renderam no mês de Abril 110\$40.

—No dia 6 foi inaugurada nas nossas escolas primárias a caixa escolar, obra que as ex.mas Professoras em boa hora aqui fundaram, em beneficio das crianças pobres. Foram distribuidos 32 fatos a crianças de ambos os sexos, no edificio escolar, fazendo uma alocução

apropriada ao acto a ex.ma sr.a D. Maria Vieira Ferreira, m. digna Directora das Escolas e falando tambem sobre o assunto o Rev.mo Snr. P.e, Avelino Pinheiro Borda.

De tarde as crianças foram em camionetes assistir em Espozende a uma sessão cinematografica.

Mais uma vez enviamos ás Ex.mas Professoras as nossas felicitações pelo bom êxito da sua obra benemerita.

?

Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar a preferencia é ser bem servido.

Vende-se

Um deposito de zinco, para azeite, que leva 1 almude, com torneira de bronze, medidas de folha, desde 1 litro para baixo, com respectivo aparador de folha de zinco, tudo quasi novo. Preço modico.

Tambem se vende um deposito para petroleo, grande, de folha de ferro, com medidas, escorredor etc.

Nesta redacção se diz.

BATATA

SELECIONADA PARA SEMENTE

De qualidades produtivas e resistente á molestia, de proveniencia garantida por certificados de origem, vendem para entrega immediata.

DOMINGOS DOS SANTOS MAIA & C.ª

Rua do Heroismo 177—PORTO—Telefone—2397.

Cartões de visita

100 qualidades de typos fantazia, o que ha de mais moderno, para cartões de visita e de luto.

Cartões de todas as qualidades. Preços desde 1.50 esc: o cento, em branco, até 5 escudos. Pretos em todos os tamanhos a principiár em 4 escudos até 10 escudos o cento. Ninguem, no seu proprio interesse, deixe de consultar o nosso mostruario e preços.

Romances VENDEM-SE

A Formosa Gabriella, (ou o Filho do Destino.), original de M. Valoris, 4 volumes em fasciculos, (83 fasciculos), de 1\$00

Lgrimas de mulher, por D. Julian Castelanos, em 4 volumes, (ou 80 fasciculos, soltos), preço de cada fasciculo 1 escudo.

Amores de Principe (ou Misterios dum Tumulo), tradução portugueza de Nazareth Chagas, 102 fasciculos, (4 volumes).

Nesta redacção se mostram e diz-se o seu custo.

FABRICA DA GRANJA

BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobílias, madeiras para construção, etc.

Loja — Aluga-se

A loja ou salão onde funcionou ultimamente o Registo Civil desta vila, que está juntc á Livraria Espozendense, contendo 3 portas.

Papel plissado

Que serve para muitas applicações, em todas as côres e mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido,

Tinta para marcar roupa—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende a typografia *Espozendense*.

Casa «HAVANEZA»

Em exposição

Bicicletas de corrida e de passelo
Vende a pronto pagamento e a prestações.

Um lindo livro.

Violetas Dispersas

(VERSOS)

Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assetinada com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A venda em todas as livrarias do paiz, em Espozende na Typografia Espozendense de José da Silva Vieira.

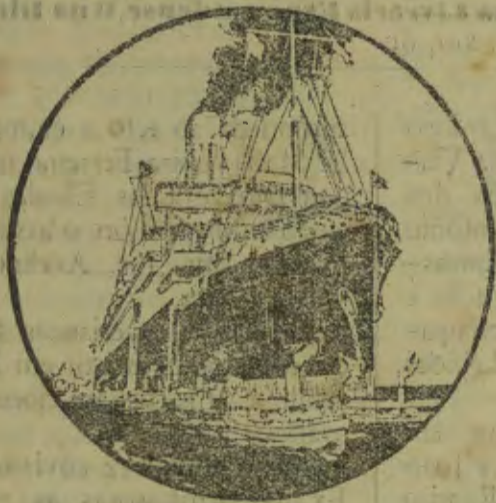
GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado nas medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Avon 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Heroico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

AVENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DESEADO em 29 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESNA em 12 de Junho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DEMERARA em 26 de Junho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA em 20 de Maio para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.
ALCANTARA em 3 de Junho para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ANDÉS em 17 de Junho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montovideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRAND PRIX - O Melhor Premio da Exposição - LONDRES 1904

CONTRA A DEBILIDADE
VINHO NUTRITIVO DE CARNI
O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE
A TESTADO POR NUMEROSOS MEDICOS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS
AVENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Premiado nas medalhas de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem, 1893, Avon, 1894, Londres, 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.

Pedro Franco & C.ª
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Contra a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginea da Pharmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de torças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.ª de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES D'AREIA

Prefêir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia